

## ANÁLISE QUANTITATIVA NO ESTUDO DA PALATALIZAÇÃO COMO PRÁTICA SOCIAL

Camila Tomazzoni Marcarini (PIBIC/CNPq), Elisa Battisti, Eliana G. Tedesco, Neires M. Paviani, Normelio Zanotto, Suzana Roveda, Vitalina M. Frosi - Deptº de Letras/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - [camitm@ibest.com.br](mailto:camitm@ibest.com.br)

O estudo da palatalização das oclusivas alveolares como prática social em Antônio Prado (Projeto BDSer-Var/UCS-DELE-Mestrado em Letras e Cultura Regional) requererá proceder inicialmente a uma análise de regra variável, conforme a sociolinguística variacionista laboviana (Labov 1972, 1994, 2001). Revisados os estudos de Hora (1990), Pagotto (2001) e Carvalho (2004), formularam-se os conjuntos de fatores a serem controlados na análise. As variáveis extralingüísticas serão Gênero, Escolaridade (Primário, Fundamental, Médio-Superior) e Local de Residência (Rural, Urbano). As variáveis lingüísticas serão Contexto Fonológico Precedente (Vogal Nasal, Vogal Oral, Ditongo, Consoante Lateral, Consoante Fricativa, Vibrante ou Tepe), Contexto Fonológico Seguinte (Vogal, Consoante Fricativa Anterior, Consoante Fricativa Posterior, Consoante Oclusiva, Consoante Lateral Anterior, Consoante Lateral Posterior, Consoante Nasal Anterior, Consoante Nasal Posterior, Vibrante ou Tepe, Silêncio), Status da Vogal Alta (Alta Fonológica, Alta Fonética), Posição da Sílabla na Palavra (Inicial, Medial, Final), Tonicidade da Sílabla (Átona Pretônica e Postônica Não-Final, Átona Final).

Palavras-chave: palatalização das oclusivas alveolares, variáveis lingüísticas, variáveis extralingüísticas

Apoio: UCS, CNPq